

Morre Mais Uma Das Vítimas da Experiência Atômica de Bikini

LEIA NA 8. PÁG.

Sadismo

O ministro viu e sorriu

Aproveitando a entrevista coletiva do Ministro da Justiça, os repórteres de polícia levaram ontem pela manhã à ABI um velho trabalhador, Raul Boares Dias, preso e torturado pela polícia do 27.º D.P.

Foi acusado de um crime que não praticou. Tomou abacaxis, bolos, pontapés. Provado que não tinha nenhuma culpa, foi posto em liberdade, sob ameaça de que seria duramente castigado se procurasse a imprensa.

O ministro Tancredo Neves limitou-se a sorrir, quando os repórteres informaram que o cidadão estava temendo pela sua sorte. Riu e afirmou que o vastidão, a envergadura e o vulto de suas responsabilidades não lhe davam tempo para cuidar desses pequenos acontecimentos.

Em Mocanguê: Fuzileiros Armados Contra Operários

(LEIA MATÉRIA NA OITAVA PÁGINA)



Através do rádio e da imprensa, o ministro da Justiça proclamou aos quatro ventos a orientação de Vargas no caso Nester Moreira: tentativa de justificação das atrocidades policiais, manutenção do clima atual de desrespeito às liberdades democráticas

IMPRENSA POPULAR

ANO VI RIO, QUARTA-FEIRA 19 DE MAIO DE 1954 N. 1.203

INSTALA-SE SEXTA-FEIRA PRÓXIMA A LIGA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL

DEVE MERECER TODO O APOIO A ENTIDADE PATRIÓTICA, DECLARA O DEPUTADO FEDERAL ARY PITOMBO

A Liga da Emancipação Nacional será instalada na próxima sexta-feira, dia 21, em ato solene que se realizará às 20 horas no auditório da ABI.

Ilustres personalidades, entre as quais diversos parlamentares, estarão presentes ao ato.

Desde já, a direção nacional da patriótica entidade está convidando o povo a comparecer à cerimônia.

MOVIMENTO JUSTO

O deputado federal Ary Pitombo, em declarações que fez, ontem, à nossa reportagem, disse

ser justo todo movimento com o objetivo de aglutinar as forças democráticas para a defesa dos

interesses do país e do povo.

Temos exemplos de vários fracassos de entidades que se formam com a alta finalidade de preservar nossas riquezas e nossa soberania — adiantou o representante do PTB de Alagoas. E que há muita acomodação, é que os homens públicos, em sua maioria, dão razões para que não se leve a sério qualquer promessa sua. Desta vez, entretanto, queremos acreditar no êxito dos patriotas, porque se reunem em torno da Liga homens de todas as tendências — e isto, a meu ver, constitui um fator de sucesso, desde que não pode haver política partidária. A salvação do Brasil está acima dos partidos. E se a Liga da Emancipação Nacional, como indica a própria denominação, tem um programa honesto, visando à solução justa dos problemas que nos afligem, deve merecer todo o nosso apoio.

JUSTIFICANDO ATROCIOS

Realizou-se, ontem, às 9 horas, na ABI, a anuncida entrevista coletiva do Ministro da Justiça com os jornalistas. Durante mais de duas horas o sr. Tancredo Neves procurou não apenas incentivar os respondentes pelo massacre de Nester Moreira, como também improvisou justificativas para todos os crimes da polícia trazidos à baila pelos profissionais de imprensa que o interrogavam.

Enfim: face de acusações concretas, diante de círculos (CONCLUI NA 5.ª PÁGINA)

E' grave o estado de Moreira

MOREIRA ainda ontem não podia depor. Seu estado de saúde, nestas últimas 48 horas, tornou-se mais grave. Os médicos do Miguel Couto, com o dr. Silveira Soares à frente, estão empregando todos os recursos da Ciência no sentido de salvi-lo, mas a última crise ainda não foi debelada.

ORGANIZA-SE EM S. PAULO A LIGA DA EMANCIPAÇÃO
(Na terceira página)

Todos à Passeata dos Jornalistas

Conclamação da C T B aos trabalhadores, sindicatos e federações

A CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DO BRASIL, solidarizando-se com o movimento de protesto contra a violação de princípios constitucionais e as investidas do governo contra as liberdades democráticas e individuais, vem de lançar o seguinte manifesto:

AOS TRABALHADORES, SINDICATOS E FEDERAÇÕES

Companheiros:

Em todo o país se levanta uma onda de protesto contra os siários da polícia, agressora do jornalista Nester Moreira.

A Confederação dos Trabalhadores do Brasil participa desta manifestação do povo ao desrespeito dos direitos sindicais, profissionais e às liberdades democráticas.

A CTB conclama todos os trabalhadores, seus Sindicatos e Federações para comparecerem em massa à passeata convocada pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, no dia 20 do corrente, às 16 horas, saindo a mesma do Edifício da «A Noite», à Praça Mauá.

O atentado à vida do jornalista Nester Moreira é a sequela de crimes, espancamentos e assassinatos de jornalistas e trabalhadores pela polícia, como podemos citar entre outros os espancamentos e assassinatos dos trabalhadores do Arsenal de Marinha, do jovem teatro Altair de Paula Rosa, dos grevistas da indústria de móveis, todos

realizado, ONTEM, UM GRANDE COMÍCIO EM SANTIAGO, EM PROTESTO CONTRA O GOVERNO

SANTIAGO, 18 (AFP) —

A «Cutch» salienta o tri-

unho de greve geral de pro-

testo, calculando em meio

milhão o número de grevistas.

Com exceção do corpo de

ensino, que prossegue a greve,

com o apoio da «Cutch»,

a situação era normal nesta

capital, hoje de manhã. Os

despachos recebidos do in-

terior permitem estabelecer o

balanço da jornada de greve,

que foi total em Conceição,

enquanto que no resto

do país, foi observada numa

proporção que chegou até a

90 por cento.

Foram registrados inciden-

tes, geralmente provocados

pelo carabinero.

clarou estar sendo perseguido por ter dito a verdade em 1º de Maio. (Na manifestação do Dia do Trabalhador, Blest denunciou a presença de tra-

idores e vendepátrias no seio

do governo e do Parlamento).

PRESOS E FERIDOS

SANTIAGO, 17 (AFP) —

Esta tarde, desfiles de grevistas foram formados em di-

versas Praças, na periferia

desta capital, convergindo,

trazendo bandeiras sindicais

e cartazes reivindicativos,

para a Praça Ercilla, onde

realizam um comício. Dezenas de milhares de manifestantes, pertencentes a todos os setores de trabalho, público e privado, aclamaram diversos oradores, particularmente Clotário Blest, presidente da «Cutch» que de-

Greve dos operários da United Fruit

GUATEMALA, 18 (AFP) —

Cinco mil operários da

«United Fruit Company» ces-

saram o trabalho amanhã, ao

norte do país, para reclamar

um aumento de salário. A le-

galidade desse movimento foi

reconhecida sábado pelo Tri-

bunal, e os líderes sindicais

pediram aos chefes das for-

ças armadas enviar tropas

para manter a ordem. Não

está excluído que o move-

to se estenda aos operários

da «United Fruit Company»

trabalhando em outras re-

giões da Guatemala.

São 11 horas da noite e a fila no posto da COFAP prolonga-se imensa pela Rua Adolfo Bergamini, no Engenho de Dentro. Todas as tardes e quintas-feiras, o espetáculo se re-

pete. Gente que dorme sob o sereno para comprar a banha que a COFAP rationa. São 12

horas de sono perdido por um quilo de banha. (Reportagem na 8.ª pág.)

Amanhã, em Passeata da Praça Mauá ao Catete:

O PROTESTO DOS PROFISSIONAIS DE IMPRENSA



NA ORDEM DO DIA a Independência Nacional

OPINA SOBRE DIVERSOS TEMAS DO PROGRAMA DO P.C.B., O CORONEL GASHYPO CHAGAS PEREIRA, DIRETOR DA «LEOPOLDINA» — «HÁ UM FATO QUE NAO PODE SER IGNORADO: A LUTA CRESCENTE DOS POVOS LATINO-AMERICANOS POR SUA INDEPENDÊNCIA E EMANCIPAÇÃO NACIONAL»

Nossa reportagem teve oportunidade de ouvir o coronel Gashypo Chagas Pereira, diretor da Estrada de Ferro Leopoldina, sobre alguns aspectos da presente realidade brasileira e problemas nacionais focalizados no projeto de Programa do P.C.B., recentemente divulgado pela imprensa.

Sobre a questão relacionada com a realização de uma política interna e exterior voltada para a defesa e manutenção da paz, a primeira que formulamos, nosso entre-

vistado manifestou a seguinte opinião:

— O mundo precisa de paz. Ela levará tranquilidade ao lar universal e permitirá aos povos a reconstrução de suas nacionalidades. Essa paz não será a paz armada, que opri-me e permite escravos.

INFLUENZA ESCRAVIZADORA

Há um fato no cenário da vida social e política continental, que não pode ser ignorado: a luta crescente dos povos latino-americanos por sua independência e emancipação nacional. Esse problema, em seu aspecto brasileiro, é focalizado no Capítulo II, pontos 2 e 3 do Programa do P.C.B. Sobre êsse o coronel Gashypo Chagas Pereira disse o seguinte:

— A luta das colônias sul-americanas pela independência, coloniais, apesar do objetivo político. O econômico não foi atingido. As repúblicas conseguiram fazer tremular um mundo que abandonou com um senhor. Antes, o domínio luso e espanhol; depois o inglês. Hoje, com o enfraquecimento do poder britânico, aparece nítida a solidão e influência americana do norte.

DEVER DOS PATRIOTAS

Na palestra prosseguiu. Permitimos-nos novo encontro da época, encarando a defesa da economia nacional e preservação das riquezas nacionais, para os quais o Programa do P.C.B., em seus pontos 2 e 3, apresenta, aponta soluções executáveis nessa etapa da vida nacional.

ESTA É A RESPOSTA DO DIRETOR DA LEOPOLDINA:

— Da corporação, unida à indústria nacional, amparando-a por todas as formas, sem atingir estágios que possam ferir.

— ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

Decidem-se hoje as eleições no Clube Militar, com o comparecimento às urnas das guarnições do Distrito Federal.

Correm à presidência da entidade os generais Can- robert Pereira da Costa e Lamartine Paes Leme.

Informou a Agência Nacional que em virtude do pleito não haveria expediente no Ministério da Guerra.

Serão Pagas as Irradiações

E M NOTA distribuída à imprensa, informa a Associação Brasileira de Rádio que, conforme comunicação recebida do encarregado dos negócios do Brasil em Berna, não foi possível, apesar de todos os esforços despendidos nesse sentido, obter gratuidade para as transmissões dos jogos da próxima Copa do Mundo. Nossos pais conseguiram, apenas um desconto de setenta por cento no preço estipulado para as irradiações.



PELOS JORNALIS

CASO DE POLICIA

Lemos no editorial do «Correio da Manhã»:
Quando vemos no Brasil como a Polícia — e com que naturalidade! — violenta, espalha e mata os cidadãos e como os cidadãos vivem no temor de uma Polícia que se identifica com os criminosos — então havemos que dizer: isto é um país bárbaro.

A Polícia do Distrito Federal não é apenas um escáño de Polícia; é um problema de civilização e dignidade humana. Ontem, quando um trabalhador, aproveitando a entrevista coletiva do Ministro da Justiça, aos jornalistas, relatou as torturas que sofreu no 27.º Distrito Policial, declarou que tinha medo da polícia e pediu garantias de vida, o Sr. Tancredo abriu-se em largo riso, Ria como Getúlio Ria. Era bem o ministro doméstico desse governo que alia.

A AVALANCHE

O comentarista internacional do «Diário de Notícias» está abofado:

«O domínio francês está ameaçado de perda total. Se os Estados Unidos não vencem seus próprios esforços, e não decidem entrar na luta, como quer e deseja ardenteamente a França, a conquista do império anáptico e do Império chinês, efetuada na década de 1880-1890, irá por águas abaixo...»

VARGAS E ANCORA

O vespertino da Vargas anuncia na primeira página: «O chefe da Polícia, general Ancora, não foi recebido ontem, em sua audiência semanal pelo presidente da República. Este fato vem a ser interpretado, nos círculos ligados ao Caiete, como prenúncio da inevitável substituição do atual chefe do Departamento Federal de Segurança Pública.

«A última hora quer lançar toda a responsabilidade do crime nas costas do chefe da Gestapo. Ora, acima de Ancora existe Tancredo. E acima de Tancredo? Acima de Tancredo existe Getúlio. Ele é o grande responsável pelo massacre de repórteres, policias, mesmos no gôzo da licença, exerciam funções retribuídas em bares, restaurantes e choupos como clérigos de chácara, é uma

O JORNAL DE JOÃOZINHO DANTAS ESTÁ PREOCUPADO COM O PATRIMÔNIO IMPERIALISTA, FAJO A CUSTA DOS ROUBOS, MASSACRES, MISÉRIAS, A FERRO E A FOGO. NINGUÉM PODERÁ DETER A AVANÇADA DA LIBERDADE, AS FORÇAS QUE COMBAMAT PELA INDEPENDÊNCIA NACIONAL.

O GOVERNO E OS LEVES DE CHACARA

No «O Mundo», encontra-

«O projeto Pitombo, apresentado à Mesa da Câmara, o qual visa a proibir que policiais, mesmo no gôzo da licença, exerçam funções retribuídas em bares, res-

taurantes e choupos como clérigos de chácara,

é uma

modesta salutar. Se, em princípio, não contribui, para uma seleção, em regra, na

Policia, pelo menos afasta a

possibilidade de maus ele-

mentos se converterem em

agressores das sociedades.

Os clérigos de chácara ti-

veram ontem pela manhã na

ABI um advogado dos seus

interesses: o próprio minis-

tro da Justiça de Getúlio.

Digno filho de Chatô. Con-

sidera vítimas os agressores,

os bandidos da polícia de

Getúlio!

SUICÍDIO

Chatô, o Nauseabundo, de-

sanda-se em elogios ao pa-

ço Horácio Lafer:

«Não há estrada nula su-

pera para o suicídio das insti-

tuições livres do que os par-

lamentos formados de valo-

res irresponsáveis, de desen-

tentes na crise do regime. A

presença de valores, como o

sr. Horácio Lafer, na Ca-

mara Federal, pelo menos

constitui um apelo aos cole-

gas apáticos para estarem

os riscos de instituições,

cujos homens deixaram de

resistir na sorte delas.

Chatô vive cada vez mais

preocupado com a idéia do

sucedido. Terminará como o

fim de Forrester, também

seu amigo.

Obras «CARECAS»

Entre os cidadãos de Jo-

ca Sá que mais se destaca-

em protestos junto às

autoridades competentes con-

tra o selvagem atentado de

que foi vítima a própria Im-

presa, na pessoa do jornalista

Nestor Moreira.

EDITAL DESVIANDO A BANHA

S. GONÇALO, 18 (Do

correspondente) — Sê-

gundo é propalado neste

município, os responsá-

vicos, pela barraça da

COAP, localizada no Rô-

do, estão desviando o es-

tuque de banha destinada

à venda ao público pe-

to preço de 16 cruzeiros

o quilo, para o comércio

O TIRA TANCREDO E O MINISTRO PEIXOTO

CONTINUA PELA MANHÃ. Nesteira Moreira ainda se debatia entre a vida e a morte e às 9 horas o ministro da Justiça, no ABF, tornava, ardoroso e insensível, a defesa de seus massacradores sadios. Na Câmara, a hora intérprete e calva do sr. Tancredo Neves angustiou maioridade na advocacia imbecil e perpétua de comandantes de destacamento e bengalas inspetores de quartelão, assassinatos e espancamentos de opoñentes nos mais atrasados rinques do interior.

Em todo o país há um clima inconfundível contra os setores que tomam as tristes decisões. Os beligerantes de Vargas já não dispensam nem custam os refúgios dos juízes governistas. Que fazem, ante o ergo triste dos fuzilamentos?

Tendo à frente os jornalistas, militares e todos os que se enjam nos quartéis, os batalhões preferiam do Ceará e esta nobreza imbecil Vargas, assassinando os benefícios da empatia.

Vargas mudou Tancredo à Casa dos Jornalistas como patrulheiro. Provavelmente desejava que, com que dite Tancredo de mim melegam de 21 destruir-se fosse graças ao lugar de ministro Tancredo e batalharia Nestor Moreira, salvo sobre seu rosto, seu estômago e seus rins, algo desfigurante e semelhante a ilustrações das visceras. Por sua vez o ministro Peixoto se fosse ministro, haveria de expugnar em defesa da atrocidade de fato sistema, os mesmos argumentos que Tancredo Neves sustentou em encontro de ontem com os colegas de Moreira.

Vargas, Tancredo, Moreira e os inquisidores do 2º distrito são emboscadas da mesma chupeta. Elas que Tancredo é má, continuam eriçar ilusões entre os jornalistas.

Paulo MOTTA LIMA

18-5-1954

IMPRENSA POPULAR

Página 3

ORGANIZA-SE EM S. PAULO A LIGA DA EMANCIPAÇÃO

Convidados o marechal Edgard de Oliveira, o general Miguel Costa e diversos parlamentares para o Diretório Estadual

SAO PAULO, 18 (Do correspondente) — Na reunião, realizada na Biblioteca Municipal, dos signatários do manifesto que convocou a Convenção Pela Emancipação Nacional, foram adotadas as primeiras providências para a organização da Liga da Emancipação Nacional.

Falaram, nessa oportunidade, salientando a importância histórica da patriótica entidade, os deputados Ezequiel Rocha e Jauréz Guizard, o general Leonidas Carvalho, o vereador Montoro Neto, o coronel Sá e Be-

nvides, o engenheiro Catulo Branco, o advogado Gilberto de Andrade e Silva e outros.

INSTALAÇÃO DO DIRETÓRIO

Deliberou-se criar uma

comissão para orientar os trabalhos preliminares e que ficou assim constituída: gal. Leonidas Cardoso; deputados Ezequiel Rocha e Jauréz Guizard; vereador Montoro Neto; prefeito Encarnação Prestes de Barros, de Sorocaba; professor Omar Caetano e jornalista George Cabral.

Decidiu-se ainda marcar a instalação do Diretório Estadual para o dia 11 de junho próximo, no Teatro Colombo. Até lá estarão fundados os Diretórios Municipais de Sorocaba, Santos, Campinas, Campos do Jordão, São André, Batais, Ribeirão Preto, Assis e Aracatuba.

PERSONALIDADES

Entre as personalidades já convocadas para compor o Diretório Estadual figuram o marechal Edgard de Oliveira, ex-comandante da 2ª Região Militar, o general Miguel Costa, diversos deputados e cerca de cinquenta vereadores.

Mais um Pôsto Eleitoral Pró-Candidatura de Konder

Foi festivamente inaugurado, à Avenida dos Democatas 770, às 19 horas, em Bonsucesso, mais um escritório eleitoral do candidato popular a senador, sanitário Valério Konder.

O ato esteve presen-tes, entre outros, o deputado Roberto Moreira, o vereador Henrique Miranda, o presidente da União dos Favelados, advogado Magarinos Torre, dr. Cunha Melo, o jornalista Geraldo Damasceno e o médico José Lellis, todos candidatos populares à Câmara Municipal.

Fazendo uso da palavra, o dr. Valério Konder disse que a sua eleição significaria a reconquista pelo povo da cadeira de senador tomada a Prestes. Reportando-se ao programa dos candidatos populares, disse que o engenheiro Vargas promete, concedendo à Casa dos Jornalistas a sábda hora de ouvir da boca do ministro-esbicho frutos tentativos de explicações e justificativas para o massacre estúpido de que foi vítima o veterano repórter Nestor Moreira.

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

ta de candidatos populares, através de uma ampla campanha de politização.

Antes que a solenidade fosse encerrada, foi servido um coquetel às pessoas presentes,

Morre Outra Vítima Das «Experiências» Atômicas Dos Ianques

EM DISCUSSÃO A PAZ NA INDO-CHINA

GENEBA, 18 (AFP) — A segunda sessão restrita sobre a Indo-China, presidida pelo ministro Molotov, começou às 14 horas, no Palácio das Nações; foi suspensa às 17; foi restabelecida às 17:30 e terminou às 17:50.

Sobreveu que a Conferência entrou no exame de fundo, do problema Indo-chinês. Os debates versaram sobre os dois planos submetidos a estudo, um pelo delegado da França e o outro pelo delegado da República Democrática do Viet-Nam.

Terminada a reunião, porém, foi distribuído um comunicado, nestes termos: «Na sessão restrita de hoje, 18 de maio, as nove delegações continuaram a examinar a questão do restabelecimento da paz na Indo-China.

A próxima sessão sobre a Indo-China será amanhã, quarta-feira.

DECLARAÇÃO DO MÉDICO FRANCES

GENEBA, 18 (AFP) — Um porta-voz da delegação da República Democrática do Viet-Nam, distribuiu à imprensa a cópia de uma declaração do chefe do Serviço Médico Francês em Dien Bien Phu, o major-médico Grovin, que faz o elogio da atitude das autoridades do Exército Popular a respeito dos prisioneiros e feridos do campo entrincheirado.

Nessa declaração, o major Grovin declara especialmente que, logo depois da queda de Dien Bien Phu, os feridos foram reunidos em 4 locais, sob paraquedas armados como tendas, por um batalhão do Exército Popular. «Pela primeira vez em vários meses — salienta o major Grovin — as tropas francesas puderam tomar sozinha a paz. Recebemos também medicamentos e adubos e o Exército Popular do Viet-Nam mandou ainda um grupo médico para nos cuidar.»

A declaração do major Grovin termina num apelo aos círculos responsáveis da França a favor da paz. Nesse apelo o major-médico declara: «É preciso que o governo francês leve em conta as aspirações dos povos que desejam cooperar na amizade e na paz. É um crime continuar a ouvir a propaganda tendenciosa do estrangeiro, o que resultará num sacrifício inútil de milhares de nossos irmãos. É preciso que os delegados franceses em Genebra sejam sinceros e que se abstêmham de qualquer manobra. É preciso que eles reconheçam as legítimas aspirações dos povos vietnamitas, khmers e laotianos. Pedimos um cessar fogo imediato, num espirito de conciliação, tendo em vista uma paz real e duradoura.

POSTO ELEITORAL EM S. GONÇALO

NAUGURA-SE amanhã em São Gonçalo o Posto Eleitoral dos candidatos populares marítimos do Estado, do Rio, à Rua Dr. Francisco Portela, 3271. A solenidade será às 19:30 horas, e contará com a presença dos candidatos Luizinho Castro e Souza, Irineu José de Sousa e Gil Franco.

VENCERAM (E' CLARO...) OS GLOBETROTTERS

FOR 58 a 44, resultado que está longe de traduzir a superioridade com que se exhibiram, os famosos cestobolistas negros americanos do «Harlem Globetrotters» derrotaram a equipe do América.

Ao fim da peléja o juiz deixou de consignar uma cesta dos visitantes. E que pará muriçá os gôebus sustaram uns às costas dos outros, e o que estava mal alto encostou...

A renda elevou-se a Cr\$ 370.833,00.

Congresso da UNSP

Preparando o conclave, realizam-se em todo o país, assembleias, conferências e convenções — Eleitos os delegados dos Estados de Santa Catarina, Paraná e Bahia

Hoje, os metalúrgicos parali-
saram as suas fábricas, que parecem em massa, no julga-
mento, logo mais às 13 horas, do dissídio coletivo instaurado pelo Ministério do Trabalho «ex-
clusivo». As delegações de engi-
naria e material elétrico. Comissões de operários percor-
reram durante todo o dia de
onze horas, entre outras, entre
as quais General Elétrica, Es-
tandard Electric, Metal-Gráfica Bra-
sileira, Estamparia Vitoria, Bi-
mek, Eletro-Mar, Eletrônicos.
Além disso, os delegados
que foram recebidos com manifestações de entusiasmo pe-
los seus companheiros, que afirmaram que não tinham
mais medo. Na Metalúrgica Bra-
sileira, por exemplo, José Leis
da Costa e Idebreiro Penedo
opportunitade de falar a todos
os delegados diretamente, que
referiram na Federação de Fundi-
ções (cujos operários já tiveram
aumento) o Conselho Sindical
aprovou paralisação, após um
debate entre os delegados, que
durante o intervalo do almoço.
Assimaram esta reunião o líder
metalúrgico José Ramos e o
presidente do Sindicato Europeu-
des Afres de Castro.

VENCERAM

(E' CLARO...)

OS GLOBETROTTERS

FOR 58 a 44, resultado que

está longe de traduzir a superi-
oridade com que se exhibiram,
os famosos cestobolistas negros
americanos do «Harlem Globetrotters»

derrotaram a equipe do América.

Ao fim da peléja o juiz

deixou de consignar uma

cesta dos visitantes. E que

pará muriçá os gôebus sus-

taram uns às costas dos ou-

ters, e o que estava mal

alto encostou...

A renda elevou-se a Cr\$

370.833,00.

TOQUIO, 18 (AFP) — Foram assassinados hoje entre marinheiros japoneses novos casas de doença e um falecimento, devidos às radiações atômicas.

O capitão Kamehisa Kuwae, do cargo-queiro «Kansai Maru», de 3.700 toneladas, faleceu em Bangkok, no dia 7 do corrente, em consequência de leucemia contruída por ter ficado exposto às radiações atômicas resultantes das experiências de Bikini. Efetivamente o seu navio atravessara em março a região das experiências, partindo novamente para a Tailândia depois de regressar ao Ja-

pão. O capitão Kuwae começou a se queixar de mal-estar cuja causa não se conseguiu determinar no transcurso da travessia e foi hospitalizado logo que o cargo-queiro chegou a Bangkok, no dia 27 de abril. Foi diagnosticada então uma anemia aguda e o capitão sucumbiu das diárias mais tarde. Prestou estes esclarecimentos o doutor Wada, médico que

acompanhou pessoalmente o caso em Bangkok.

DOENÇA ATÔMICA
Por outro lado, informações recebidas em Tóquio mencionam doenças atômicas entre a tripulação do cargo-queiro «Nippon Maru», de dez mil toneladas, pertencente à compa-

nhia de navegação Mitsui, no regresso de uma viagem à Austrália. O cargo-queiro havia atravessado duas réses, durante o período das experiências, em março e em abril, a região de Bikini. O incidente é apresentado pelos «Maru», como um novo caso do «Fukuryu Maru», o navio de pesca cuja carga e equipagem haviam sido atingidas pelas radiações atômicas. O último telegrama recebido hoje na sede da companhia, declara que «todos os homens sejam submetidos a exame médico logo que o seu navio chegue ao porto de origem, onde é esperado o dia 22 do corrente.

Denuncia a delegação do Viet-Nam democrático

Não Deseja o Comando Francês Evacuar Seus Próprios Feridos

Mortos quinze prisioneiros franceses no primeiro dia de bombardeio — Os colonialistas temem que os feridos revelem a verdade, após a evacuação, e por isso preferem matá-los com bombas

GENEBA, 18 (AFP) — Um porta-voz da delegação da República Democrática do Viet-Nam, Hoang Van Hoan, embaixador em Pequim, fazendo hoje à tarde, perante os representantes da imprensa, o histórico das negociações a respeito da evacuação dos feridos de Dien Bien Phu, acusou notadamente as autoridades francesas de terem «sabotado» os acordos realizados em Genebra entre as delegações francesas e da República Democrática Popular do Viet-Nam para a evacuação desses feridos. Declarou o embaixador que, durante a noite de 17 do corrente, os franceses bombardearam a estrada 41 ocasionando a morte de quinze prisioneiros franceses que eram transportados nessa estrada.

No começo da sua entrevista, declarou Hoan que desejava exprimir o problema da evacuação dos feridos por menorização porque a imprensa havia dado notícias falsas, algumas das quais eram tendenciosas. Recordou que desde o dia 10 de maio o chefe da delegação da República Democrática Popular do Viet-Nam, Phan Van Dong, havia declarado que o seu governo estava pronto a autorizar a evacuação dos feridos graves de Dien Bien Phu, sem distinção de raça e de nacionalidade, e que o sr. Georges Bidault havia dito a sua aprovação a essa declaração. As duas delegações, assimilou o porta-voz, informaram, então, imediatamente os seus respectivos governos e os dois comandos adotaram em locos medidas práticas para aplicar o acordo realizado.

As bases do acordo

Em seguida o porta-voz indicou os termos do acordo realizado em Dien Bien Phu no dia 13 do corrente entre o doutor Pierre Huard, representante do alto comando francês, e Cao Van Khanh, representante do alto comando do Exército Popular: 1) os feridos serão libertados em três grupos; os dois primeiros abrangem um total de 753 pessoas e o número dos evadidos do terceiro grupo será fixado ulteriormente pelo alto comando do Exército Popular. 2) serão evadidos diariamente 80 a 100 feridos. 3) a aviação francesa suspenderá a sua atividade enquanto durar a evacuação em determinadas zonas: num raio de dez quilômetros em torno de Dien Bien Phu e ao longo da estrada 41 entre Dien Bien Phu e Son La.

Durante a noite do dia 13 o doutor Huad regressou a Dien Bien Phu levando um documento em que eram esclarecidos os termos do acordo e que estava assinado pelo general Cogny, agindo em nome do general Henri Navarre. No mesmo dia o general Cogny confirmou o seu acordo em mensagem enviada ao alto comando do Exército Popular do Viet-Nam, em consequência do que foram «evadidos» para Hanói onze feridos em estado grave.

Clara violação

Citando a imprensa francesa, o porta-voz salientou que o alto comando do Exército Popular mobilizara grande

de número de pessoas para realizar os necessários reparos no aeródromo a fim de que os aviões franceses pudessem aterrissar no mesmo. Recordou o porta-voz das marchas realizadas pelo sr. Georges Bidault, que, no dia 14, quando tudo marchava bem dirigiu uma carta ao sr. Vlatcheslav Molotov, presidente da Conferência, querendo que nenhum vietnamita fôr incluído na primeira leva de 450 evadidos, protestando contra a nova exigência do Exército Popular a respeito da suspensão dos bombardeios da estrada 41. Recordou igualmente a resposta de Molotov, de 18, declarando que não havia motivo para duvidar da execução dos acordos realizados e sugerindo contactos diretos entre franceses e a delegação da República Democrática do Viet-Nam, em Genebra, para esclarecer os pontos necessários.

O sr. Eden, igualmente a uma questão que não se apresenta, o alto comando da República Democrática do Viet-Nam nunca fez discriminação. Para maior precisão é necessário dizer que os franceses haviam enviado a Dien Bien Phu tropas de elite que abrangiam apenas um pequeno número de vietnamitas, ou seja, um oitavo e não um quarto do efetivo total, como pretendem os franceses. Grande número desses vietnamitas, asseverou Bidault.

Carta a Eden

O porta-voz leu, então, a resposta enviada por Dong, chefe da delegação da República Democrática Popular do Viet-Nam, ao sr. Eden, no dia 15 de maio. Ela o seu texto: «Tenho a honra de acusar o recebimento da vossa carta de 15 de maio. Pouco tempo antes havaia recebido da delegação soviética uma cópia da carta do chefe da delegação francesa datada de 14 de maio, a respeito da evacuação dos feridos de Dien Bien Phu. Na mesma ocasião o chefe da delegação soviética nos transmitiu cópia da sua resposta à carta da delegação francesa. Quanto a isto, cheio necessário recordar a minha declaração na Conferência de Genebra, no dia 10 de maio, na qual expus a posição da República Democrática do Viet-Nam. Nesse momento, como agora, a delegação da República Democrática do Viet-Nam considera que é razoável resolver «in loco» os problemas concretos que possam se apresentar a respeito da evacuação dos feridos de Dien Bien Phu, o que está se fazendo. Pela minha parte não vejo qualquer objecção a que, na qualidade de presidente da Conferência, proceda à leitura desta carta na próxima sessão da Conferência.

CONTINUAM OS COMBATES
HANOI, 18 (AFP) — Os dezoito feridos, cuja libertação foi anunciada hoje de manhã pelo Exército Popular, chegaram a Luang Prabang, vindos de Dien Bien Phu.

Ainda não se tem nenhum detalhe sobre o modo como esses feridos foram evadidos, mas um porta-voz do comando francês declarou que pensava que eles haviam sido embarcados no helicóptero que levava a missão Huard a Dien Bien Phu para a entrega dos feridos, nem tão pouco no dia 16 e durante a noite do dia 17 de maio bom-

bardaram a estrada 41.

Sabotagem ao Acordo

Nesse momento o porta-voz acusou as autoridades francesas no Viet-Nam de terem começado a sabotar os acordos, assinalando: no dia 15 de maio não foram a Dien Bien Phu para a entrega dos feridos, nem tão

praticamente, nem de dia 16.

Como prego do Vargas, naturalmente foi pródigo em promessas.

Sobre o assalto da polícia

de São Paulo ao jornal «Notícias de Hoje», disse que encareceu do governador Garcez as providências necessárias para o respeito à liberdade de imprensa.

Sobre a prisão do jornalista Jaime Miranda, disse que encaminhou o assunto para o Procurador do Estado de Alagoas. E investiu, naturalmente, contra a imprensa democrática.

E assim o ministro ia afastando os assuntos, levando para a frente, tangenciando, desconvolvendo, com fluidez.

A PASSEATA DE PROTESTO

A respeito da passeata que os jornalistas vão realizar amanhã, divulgou o ministro sobre costumes da França e da Inglaterra, nada afirmante.

Sobre a questão das liberdades e direitos

Os portugueses da Cel.

Apelo da CTAL em FAVOR de Jesus Faria

SEQUESTRADO HA QUATRO ANOS PELA DIDATURA DA VENEZUELA

MEXICO, 17 (AP) — A Confederação dos Trabalhadores da América Latina acaba de dirigir uma circular a todas as organizações sindicais e a todos os trabalhadores latino-americanos denunciando a prisão ilegal e criminosa de que é vítima o líder sindical Jesus Faria, o mais querido e prestigioso dirigente dos trabalhadores venezuelanos e Vice-Presidente da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, que se encontra sequestrado no cativeiro de San Juan de los Morros, na Venezuela há quatro anos.

Diz a circular que as organizações de trabalhadores, democráticas e progressistas do mundo inteiro, a exemplo da Federação Sindical Mundial (FSM), e da CTAL têm exigido da ditadura militar-policial da Venezuela a liberdade de Jesus Faria. A essas gestões os cárceis de Jesus Faria responderam redobrando as violências contra ele e o movimento operário e democrático venezuelano. Dizem esses cárceis que a liberdade de Jesus Faria é impossível por que se trata de um "prisão especial".



Diz Ivo Barbosa de Moiri: — "Não morreremos de fome"

ATIVIDADES DA F. S. M.:

Declaração Sobre As Armas Termonucleares

A 30 de abril de 1954, reuniu-se a Federação Sindical Mundial. Diante da grave situação criada para a humanidade com as sucessivas explosões de armas termonucleares e atômicas, a F.S.M. tornou pública a declaração que abaixo transcrevemos.

A bomba H, experimentalizada pelo decisão do governo dos Estados Unidos da América, causou suas primeiras vítimas. Pescadores japoneses do Pacífico que se encontravam a grande distância do local da explosão das bombas, foram atingidos por seus efeitos. Seres humanos são controlados pela radioatividade. Diante desses fatos, o mundo inteiro estremece de indignação.

Hoje, está claro para todos que a formidável potência da bomba de hidrogênio é capaz de transformar em desertos vastos setores do globo e inclusive de extinguir todo sinal de vida sobre terra.

UNIÃO CONTRA O PERIGO

As experiências no Pacífico põem em perigo a própria existência da humanidade. Esta ameaça não é nem vague nem distante. O perigo não reside somente nas experiências termonucleares cujos efeitos são incalculáveis. Os dirigentes dos Estados Unidos manifestam em declarações precisas sua vontade de intervir na guerra da Indochina. Esta política pode levá-los a utilizar novamente no Extremo Oriente a arma de destruição maciça. Assim, amea-

cam concretamente desencadear um novo conflito global. Até a de suas diferenças nacionais, políticas, ideológicas e religiosas, uma grande responsabilidade recai sobre todos os trabalhadores do mundo na salvaguarda da humanidade. Traçar-se de lutar resolutamente para que os novos inventos e descobertas científicas sejam utilizados para fins de paz e progresso e cortar o caminho da catástrofe. A Federação Sindical Mundial afirma mais uma vez que é indispensável e urgente para todos os Estados assumir o solene compromisso de declarar fora da lei as armas atômicas e termonucleares.

A grande corrente de opinião que se manifestou em favor desse objetivo, já se tendo pronunciado numerosas organizações sindicais de todas as filiações, como por exemplo, no Japão, Grã-Bretanha, União Soviética, nos Estados Unidos, na China, França, Itália, Índia, Alemanha, nos Países Escandinavos, na América Latina.

A F.S.M. declara solenemente que está disposta a cooperar com todas as organizações sindicais e com todos aqueles, qualquer que sejam, que estejam decididos a por um fim a esta

Elevado o espírito de luta dos marceneiros:

A SOLIDARIEDADE DO POVO É A CERTEZA DE NOSSA VITÓRIA

Grevistas marceneiros opinam em nossa "enquete" sobre a greve — "Parei no inicio da greve

e só voltarei ao trabalho quando ela terminar"

As violências da polícia não nos amedrontaram — foi o que disse à nossa enquete, feita entre grevistas marceneiros, o operário Milton Galdino. Continuou:

— Patrões e governo julgam que com suas violências nos intimilidam, mas se enganaram. Estamos convoltos de que sómente lutando conseguiremos um melhor salário. A greve foi nossa última arma e com ela lutaremos até a vitória.

Milton Galdino, que já foi espancado e preso, quando tomava parte em piquetes, fez, concluindo suas palavras, este aviso aos patrões: «Seles não nos derem o aumento até o fim desta semana, podemos estar certos de que redobraremos os esforços e lutaremos até 200 dias, se for preciso.»

A F.S.M. está convencida de que sua Declaração terá profunda repercussão entre as massas trabalhadoras e encontrará com toda a certeza um eco favorável entre as organizações sindicais e os trabalhadores que não lhe são filiados. O clima das situações experimentadas pelo Pacífico descreve esta verdade: e com sua luta unida que os trabalhadores cumprirão o papel decisivo que lhes está reservado, para salvar a civilização e a paz.

Nossa enquete teve por objetivo demonstrar o elevado espírito de luta dos grevistas marceneiros. Eis o que nos afirmou Laedelino Rosa, representante sindical na fábrica Bastos de Oliveira:

— Estamos em guerra com os patrões e, quando se está em guerra, o dever é lutar até a vitória. E isto que estamos fazendo. Só devemos voltar ao trabalho com a vitória de nossa cau-

s. que a classe operária — que são muito mais fortes — estão inteiramente ao nosso lado.

E mostrando umas fichas, com que os grevistas almoçam na cozinha do Sindicato dos hoteleiros: Aqui está a mostra de nossa força: comemos todos os dias com gêneros doados pelos trabalhadores e pelo povo.

SOLIDARIEDADE: CONDIÇÃO PARA VENCER

Ivo Barbosa de Moiri, presidente da Comissão de Cantina, e delegado sindical na fábrica Leandro Martins, salientou, por sua vez, o enorme movimento de solidariedade aos grevistas, que — disse — «é uma das condições principais para vencermos». Afirmou:

— Não morreremos de fome. Temos comida, dinheiro e o apoio moral do povo e dos demais trabalhadores. Estas coisas os patrões não têm, pois, ao seu lado está sómente o governo. O povo

— Parei no dia da deflagração da greve e só voltarei ao trabalho quando ela terminar. Apesar das ameaças de demissão que os patrões vêm fazendo contra nós, continuaremos firmes e seremos vitoriosos» — foi esta a declaração de Inácio Antônio Azevedo.

TEMOS A FORÇA DO Povo

Por fim, opinou Waldyr Francisco:

— Tendo feito parte de vários bandos precários e tenho verificado que a simpatia e o opinião do povo é inteiramente nosso. Daí eu estar certo de que seremos vitoriosos. Meu pensamento é igual a dos companheiros: só voltar ao trabalho com a vitória.

INDEVIDA PUNIÇÃO AO MOTOCYCLISTO

O motociclista da Light, Domingos da Silveira Trinta, regulamento nº 8.032 foi suspenso pelo chefe Barroso, por três dias, porque dirigiu um bólido, domingo último, avançou um pouco o sinal de trânsito na esquina das ruas Carmo Neto com Avenida Presidente Vargas.

Silveira, entretanto, esteve em nossa redação, declarando, a propósito: «Trata-se de uma punição arbitrária, pois ela não poderia ser aplicada por chefe da Light, mas unicamente pela Inspetoria do Trânsito. Ademais não é o caso de suspensão, mas apenas de multa». Explicou, a seguir que o fato se passou por volta das oito horas da manhã, quando, no trecho em questão, o trânsito é praticamente morto, não havendo perigo de acidentes ou abalroamento de bondes com outros veículos.

Concluiu Silveira: «Minha punição mostra mais uma vez o clima de perseguições, existente na Light, contra os motociclistas e condutores.

SEGUR SOCIAL

Alberto Carvalho

A Proteção do Trabalho na União Soviética (21)

Bombeiro-Electricista. RE-REGISTRADO, oferece-se para prestar serviços no ramo. Trabalho rápido e garantido. Preços médicos. Tel.: 38-8076.

★

POR CR\$ 10,00 APENAS

V. 8. terá um anúncio de 1 coluna por 2 centímetros por vez.

CRÉDITOS FRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO BOÇOS

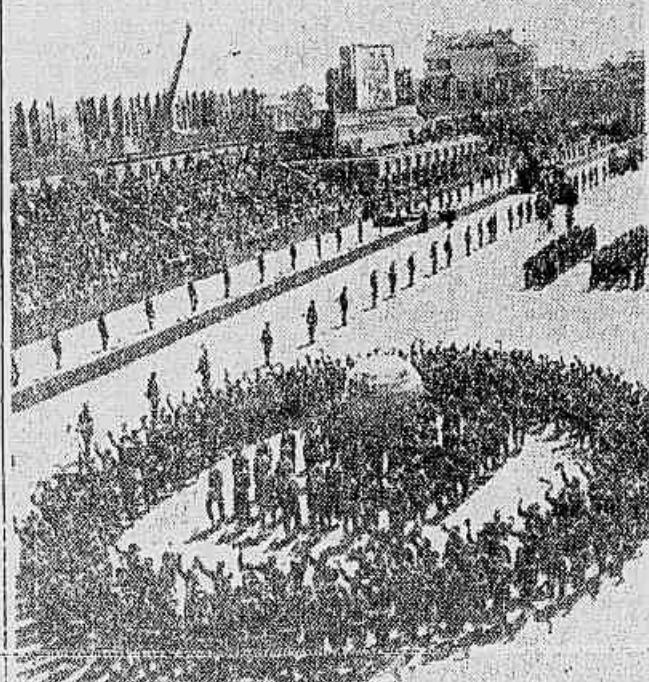
Não Jogue Fora

Não jogue fora o seu sapato velho. Conservar garantido a sua beleza, com molas soltas, com raias e garantia. — Telefone: 3032 — NITERÓI

POIU
SEU COLARINHO?

Oficina de consertos Ed. Darke, sala 132.

Camisa sob medida



Os povos do mundo comemoram com alegria o 1º de Maio. Nesta data, festejam os novos êxitos obtidos na construção do socialismo. Nos países capitalistas, o proletariado testa suas vitórias sobre o capitalismo moribundo e tem suas vidas voltadas para os povos irmãos que construem o futuro do mundo. No clima acima, um flagrante das comemorações em Bucarest, Rumania.

União dos operários nacionais

A secretaria da União dos Operários Municipais comunica aos seus associados e aos interessados, que podem adquirir, gratuitamente, em sua sede social, à sua Afonso Caldeira, 134, das 12 às 18 horas, os seus novos estatutos.

IMUNDICIE NA 1ª SEÇÃO

Do Correspondente

A Light expõe seus empregados à maior imundicie, na casa de reboques da 1ª Seção do trânsito. Neste local não há a mínima higiene. Quando chove é uma verdadeira calamidade, pois, os trabalhadores que ali estão em serviço ficam ao sabor das águas. O ralo sanitário, apenas um, ali existente, é o maior imundo que se possa imaginar e o chuveiro está colocado no mesmo local do mictório, causando uma situação difícil.

FALTA REFEITÓRIO

Onde fazem refeições cerca de 1.200 empregados da 1ª Seção, não existe higiene nem conforto necessários. Começos sob o sol ou sob a chuva, nosas marmitas se enchem de poeira. A Light não manda instalar um refeitório cumprindo as determinações da Consolidação das Leis do Trabalho. O Ministério do Trabalho, por sua vez, tudo vê, mas nehum providencia tanta.

VIDA SINDICAL

HORISTAS DA P. D. F.

Amanhã, dia 20, os horistas da P.D.F. realizarão uma concentração em frente à Câmara Municipal para fazer entrega ao presidente

carioca de um memorial solicitando que os vereadores enviem mensagens ao prefeito pedindo providências para a situação daqueles militares de servidores.

ELETRICISTAS DA MARINHA MERCANTE

A Diretoria do Sindicato dos Eletricistas da Marinha Mercante está convocando os seus associados para uma assembleia geral extraordinária, a realizar-se hoje, às 17,30 horas. Consta na ordem do dia, credibilizar proposta final ao Loide Brasileiro P.N., no que tange a horário de trabalho.

APOSENTADOS DA MARINHA MERCANTE

O Conselho Deliberativo da Associação dos Aposentados da Marinha Mercante realizará amanhã uma reunião extraordinária, em 1ª convocação às 13 horas e em 2ª, às 14 horas para tratar de diversos assuntos de interesse da corporação.

COOPERATIVA DOS EMPREGADOS PÚBLICOS

A diretoria da Cooperativa de Consumo dos Empregados Públicos está convocando os associados para uma assembléa geral ordinária, que se realizará no próximo dia 22, às 16 horas, na sede da entidade, Avenida Venezuela, 31, térreo.

COMÉRCIO ARMAZENADOR

O Sindicato convoca os associados quites para uma assembléa a realizar hoje, às 18 e 19 horas, em primeira e segunda convocações, para discutir e deliberar sobre uma extensa ordem do dia. A maior parte da discussão girará em torno de requerimentos e punições.

OFICIAIS DE MÁQUINAS

O Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante está convocando todos os seus associados

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão do Rio de Janeiro

(SINDICATO DOS RADIALISTAS)

Sede: Rua do Acre, 47 — 9º Andar

— Rio de Janeiro

Aos Trabalhadores do Rádio Brasileiro

A Diretoria reconhecia do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE RADIODIFUSÃO DO RIO DE JANEIRO, une-se os radialistas de todo o Brasil, em nome da solidariedade, participando das comemorações e festividades do 1º de Maio.

Nesta oportunidade, condenamos os radialistas de todo o país para uma sindicalização em massa, no sentido de que, pela unidade, nos tornemos uma força capaz de lutar pelas nossas mais valiosas reivindicações e por uma sempre crescente conscientização do classe.

Unidos, nós radialistas, que temos a noite dos deveres a cumprir, estaremos em condições de batalhar, mais do que nunca, pelos nossos direitos.

Pelo conhecimento das obrigações que nos são impostas, das responsabilidades que nos cabem, e pelo reconhecimento da missão de informar, divulgar, esclarecer e orientar, em qualquer setor de nossas atividades, é que sentimos a importância e o significado do Básico no Brasil, quer como diverso, quer como elemento de cultura, ou também como um trânsito de unidade nas nossas atividades. Por isso, acreditamos que a responsabilidade, devemos, unidos, reivindicar as direitos que ainda não foram concedidos.

Companheiros, lutemos!

Pela sindicalização de todos os nossos colegas!

Pela aumentação do salário-mínimo!

Pela solução urgente do caso dos nossos colegas da extinta Rádio 10.

Pela pagamento em dia a todos os trabalhadores da Rádio!

Pela direito a aposentadoria!

Pela aumentação do salário-mínimo!

Pela revogação da Portaria nº 20!

Viva o 1º de Maio!

JOSE SANTOS — entrou, em 1º de agosto de 1952, para certa fábrica. Recebeu aviso-prévio e foi dispensado em 5 de março de 1954.

Deseja saber o que pode reclamar na Justiça do Trabalho.

RESPOSTA: Tendo sido injusto sua dispensa e tendo recebido apenas o aviso-prévio (mesmo em dinheiro) assim-lhe o direito de bater às portas da Justiça do Trabalho e reclamar dois meses de indenização, pois, a indenização devida pelo prazo indeterminado será de um mês de remuneração por ano de serviço efetivo ou por ano e fração igual ou superior a seis meses.

Como vê, a indenização, no caso de despedida sem justa causa, sendo o contrato de trabalho por prazo indeterminado varia de acordo com o tempo de serviço prestado pelo empregado, ao empregador. Deve ficar bem claro, no entanto, que de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho, o primeiro ano de duração do contrato por prazo indeterminado é considerado como período de experiência e, antes que se complete, nenhum indenização será devida.

A fração igual ou superior a seis meses só é considerada para efeitos de indenização, após o empregado completar o 1º ano de serviço.

Também lhe cabe reclamar no tribunal o pagamento do período de férias referente a 1952-1953, e férias proporcionais correspondentes aos dias compreendidos entre setembro de 1953, (inclusive) e março do corrente ano.

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIO DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por preços norte-americanos. Extrações difíceis e operações da boca. — BRIDGES FIXOS E MOBILIS (Bach) com material garantido por pre

